



Encontro Inter-regiões - Nordeste

Região Nordeste - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00480
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Pernambuco
CAMPUS	Centro Acadêmico do Agreste
CIDADE	Caruaru
UF	PE
CATEGORIA	RT
MODALIDADE	RT06
TÍTULO	Comunica Agreste
ESTUDANTE-LÍDER	Laís Karoline Gueiros Guedes
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social

COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:

Esteffany Maria da Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Gisomar Paulino de Melo (Universidade Federal de Pernambuco); Laís Carolyne Tavares dos Santos (Universidade Federal de Pernambuco); Stephani Silva Tavares (Universidade Federal de Pernambuco); Maria Cecília Leal Távora (Universidade Federal de Pernambuco); Caroline Celeste Pereira da Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Gabriela Francine Silva Ramos (Universidade Federal de Pernambuco); Hebertt Kerferson Ramos Alves (Universidade Federal de Pernambuco); João Pedro Pereira dos Santos (Universidade Federal de Pernambuco); Bianca Rafaelly Lima da Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Anna Clara de Oliveira Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Gabriel Gomes Vila Nova (Universidade Federal de Pernambuco); Ionara Gabriella Santiago Luna (Universidade Federal de Pernambuco); Caroline Ramos de Queiroz (Universidade Federal de Pernambuco); Hellen Gouveia Rodrigues de Melo (Universidade Federal de Pernambuco); Maíra Welma da Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Mayara Kelly da Silva Souza (Universidade Federal de Pernambuco); Nicolay Cristina Da Rocha Grevetti (Universidade Federal de Pernambuco); Ana Karoline Nascimento dos Santos (Universidade Federal de Pernambuco); Maria Eduarda Rodrigues de Oliveira (Universidade Federal de Pernambuco); Maria Clara de Souza Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Johany Harihadny Cristovam Medeiros (Universidade Federal de Pernambuco); Emily Lorena Monteiro da Silva (Universidade Federal de Pernambuco); Gabriel Pedroza da Silva Vieira (Universidade Federal de Pernambuco); Sheila Borges de Oliveira (Universidade Federal de Pernambuco); Diego Gouveia Moreira (Universidade Federal de Pernambuco)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O blog Comunica Agreste foi produzido ao longo da disciplina de Comunicação e Linguagem, oferecida no segundo semestre de 2019, pelo curso de Comunicação Social, do Núcleo de Design e Comunicação, do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Caruaru, principal cidade do interior pernambucano. A disciplina tem uma carga horária de 60 horas aulas, dividida entre teoria e prática, com o objetivo de preparar os alunos para a redação de textos jornalísticos, passando pelos principais gêneros que os compõem. Ela foi ministrada, como disciplina obrigatória, pelo professor Diego Gouveia Moreira e pela professora Sheila Borges de Oliveira, para que os estudantes do segundo período do curso elaborassem seu processo de escrita e produção noticiosa. A partir dessa proposta, surgiu o presente projeto, idealizado, escrito, editado e montado por uma turma de 40 alunos. Caruaru é cidade-polo no estado, sendo a quarta maior em população, contando hoje com dois canais de TV que detêm a maior parte da audiência na região, afiliadas da Rede Globo e SBT; dez emissoras de rádio e diversos portais na internet. Por

esses veículos atenderem especificidades voltadas para nichos específicos, atendendo a interesses políticos, religiosos e econômicos, o grupo de alunos decidiu subverter essa lógica com uma nova plataforma de informação independente. Essa decisão foi tomada após uma análise dos conteúdos dos veículos e uma reflexão sobre o processo de construção das notícias a partir das aulas teóricas e debates realizados com professores e profissionais do mercado. Nesse contexto, a principal iniciativa para a produção do espaço on-line foi dar visibilidade à Região Agreste de Pernambuco, onde fica o Campus, dando espaço a pautas e personagens que não são abordados pelas mídias tradicionais da cidade. Elas foram elaboradas com base nas avaliações dos noticiários locais e nas identificações das lacunas das pautas, que silenciam muitos grupos sociais que integram as comunidades de Caruaru e região. Ao longo de toda a disciplina, os alunos desenvolveram a prática de escrita noticiosa, produzindo lide, sublide, reportagens, entrevistas e todos os outros elementos que compõem uma matéria. O blog foi dividido em cinco editorias: Política, Cidades, Cultura, Economia e Esportes. Em cada uma delas, os alunos produziram duas reportagens e uma entrevista, com pautas voltadas para o interesse do cidadão comum do Agreste. O tempo de produção de cada editoria foi de aproximadamente um mês e meio, partindo da primeira reunião de pauta até a entrega final dos textos e das imagens para a edição e publicação. No blog, foram abordados assuntos como o cenário das eleições em 2020, o empreendedorismo por estudantes universitários, a denúncia de abandono de obras com valor histórico, as produções culturais de grupos de mulheres do Alto do Moura, o protagonismo feminino no esporte e o andamento da construção de obras públicas em Caruaru. A plataforma inicial de postagem do conteúdo foi o Wix, sendo atualizada recentemente para a plataforma Medium, a fim de contribuir para uma maior integração dos textos dos autores com outros trabalhos por eles publicados. O blog Comunica Agreste teve ainda suas postagens reproduzidas em outro blog, este de maior alcance na região, o do jornalista Mário Flávio.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O gênero jornalístico é uma tentativa do campo do jornalismo de organizar a produção da notícia, classificando os textos para que o jornalista possa enquadrar os fatos a determinados modelos. É um sistema de regras que utilizamos quando realizamos um processo comunicativo para a produção de uma mensagem. É uma estratégia de comunicabilidade realizada dentro de um determinado contexto histórico e cultural, como sinaliza Marques de Melo, no livro *Jornalismo: compreensão e reinvenção* (Saraiva, 2009). O autor faz uma divisão dos gêneros jornalísticos em grandes áreas, indo do Informativo ao Utilitário. No blog Comunica Agreste, os estudantes elaboraram as narrativas centradas no gênero informativo, buscando levar conteúdos até então pouco conhecidos e relevantes para a população de Caruaru e região. No mundo virtual, os gêneros do jornalismo impresso são adaptados à velocidade, à interatividade e à construção da notícia para as mídias que surgem com a internet. No jornalismo on-line, o jornalista pode trabalhar sem o limite imposto pela briga de espaço que marca a edição das notícias em outros veículos, como nos impressos, nos radiofônicos e nos televisivos com formatos mais tradicionais. Sem essas limitações, a construção da notícia ganhar mais espaços para os usos dos recursos gráficos, da sonorização e das imagens que tornam o texto mais atraente para o internauta. Nesse novo contexto, os blogs foram decisivos, como analisa Recuero, no artigo *Warblogs: os blogs, a guerra do Iraque e o jornalismo online* (Ponto Mídia, 2003), para a imprensa relatar o dia a dia dos acontecimentos da guerra do Iraque, em 2003, e, nos anos seguintes, a invasão americana no Afeganistão, a chamada Primavera Árabe e a guerra civil na Síria. Com o crescimento das consultas aos blogs, o debate sobre o valor das informações postadas, se poderia ser confiável ou não para servir de fonte à matéria jornalística, foi intensificado. Para Lasica, no artigo *Blogging as a form of journalism* (OJR.ORG, 2002), os blogs são uma forma de se praticar o que ela chamou de jornalismo amador, mesmo que as técnicas de apuração, redação e edição jornalísticas não estejam presentes na produção da notícia publicada por esses cidadãos. Os blogs surgiram para colocar em xeque o controle da produção da notícia por parte dos jornalistas. Isso porque qualquer ator pode, por meio deles, ser receptor e emissor da informação. No caso do Comunica Agreste, os alunos foram ensinados a desenvolver os mais diversos subgêneros do gênero informativo, tendo como base o conceito de pirâmide invertida, que pressupõe que as informações essenciais, significativas e novas sobre o fato relatado devem estar na abertura do texto, ou seja, no lide. De acordo com a pirâmide invertida, as informações vão sendo descritas sempre das de maior valor até as de menor valor. Desse modo, o cidadão comum consegue apreender a maior parte das informações relatadas desde o princípio, permitindo a compreensão da totalidade do conteúdo de uma reportagem. Para construir uma reportagem, o jornalista precisa seguir uma técnica básica de construção de texto jornalístico a começar da elaboração do lide, que organiza as informações apuradas respondendo aos 5 W e 1H: What? (O quê?); When? (Quando?); Who? (Quem?); Why? (Porquê?); Where? (Onde?) e How? (Como?). Na construção da reportagem, o jornalista precisa colher informações para entender e explicar o acontecimento. Após esta coleta, que ocorre por meio de entrevistas e consultas a documentos e outras fontes, o repórter deve elaborar a reportagem. Ela é a representação de um fato. Ou seja, é a descrição de parte do acontecimento. A reportagem relata acontecimentos que têm repercussão no meio social e produzem alterações significativas que são percebidas pela imprensa.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Para execução da produção foram feitas reuniões de pauta para definir o tema e o gancho de cada reportagem e entrevista do blog. Em seguida, os alunos foram a campo apurar e captar as histórias com seus respectivos personagens, para, enfim, redigirem seus conteúdos. Por fim, houve a edição e a veiculação do texto. A editoria de Cultura centrou suas reportagens nas temáticas de literatura e cinema. O gancho da primeira foi o abandono da Biblioteca Pública Álvaro Lins, que, em 2019, completou 100 anos e tem em seu acervo uma coleção de obras do crítico caruaruense Álvaro Lins. O gancho da segunda foi a trajetória do cineasta de Caruaru Éder Deó, que ganhou prêmios importantes do campo do audiovisual brasileiro. A editoria escolheu como personagem da entrevista Luiz Ferreira, proprietário do espaço cultural "Asa Branca do Agreste", localizado no bairro da Vila Kennedy, em Caruaru, dedicado à memória do mestre cantor e compositor Luiz Gonzaga. Os temas, escolhidos na editoria de Cidades, estavam relacionados ao cotidiano de Caruaru. Entre eles, as obras de infraestrutura do município, em especial os projetos da Via Parque e do comércio na Praça, que realocou vendedores ambulantes que atuavam no centro da cidade. Para a entrevista, o personagem escolhido foi o ambulante Isaias Pereira, que falou sobre a situação dos vendedores que viram sua renda sumir com a mudança de local. Já a editoria de Economia construiu a sua primeira reportagem a partir da observação do aumento significativo do número de estudantes empreendedores nas universidades. O gancho da segunda matéria foi o início da obrigatoriedade da disciplina Educação Financeira nas escolas, contemplando as opiniões de docentes e discentes sobre o assunto. A editoria de Política se debruçou sobre as diversas faces que as eleições 2020 poderiam ganhar em pouco menos de um ano até às disputas. A primeira reportagem teve como objetivo mapear os possíveis pré-candidatos para a disputa majoritária no município. O gancho da segunda reportagem se deu a partir do evento da posse dos membros do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores de Caruaru.. Antes do evento da posse, ainda era uma incógnita a possibilidade de o PT lançar uma candidatura própria à prefeitura da cidade e disputar o cargo do Executivo contra a atual prefeita Raquel Lyra (PSDB), que deve ser candidata à reeleição. Para a entrevista, o gancho foi o fenômeno do familismo nas eleições municipais. O personagem escolhido foi professor Vanuccio Pimentel, cientista político que elaborou a sua tese de doutorado com foco nos clãs que dominam a política nordestina. Os temas escolhidos na editoria de Esportes buscaram inovar, englobando vários segmentos dentro desse universo. A primeira reportagem analisou o clube caruaruense de futebol Central Sport Club. O diretor

deliberativo do alvinegro, Antônio Arruda, e o atual vice-presidente, Warley Santos, forneceram informações exclusivas sobre a realidade política do time e os projetos econômicos a serem adotados pelos dirigentes. Em um reportagem vinculada à anterior, foi abordada, com teor biográfico, a vida de Luiz Lacerda, ex-presidente do Central e o homem que dá o nome ao estádio da equipe. A segunda reportagem buscou mostrar a trajetória e as dificuldades dos 24 jogadores da GR Academy e eSports para participar do Circuito Desafiante, divisão de acesso ao Campeonato Brasileiro de League of Legends. Já a entrevista teve como personagem a advogada Isabelle Laís, de 26 anos, que faz parte do time Caruaru Rugby Clube, relatando as dificuldades relacionadas aos preconceitos que sofre por ser mulher e ao fato de o esporte não ter muita visibilidade.